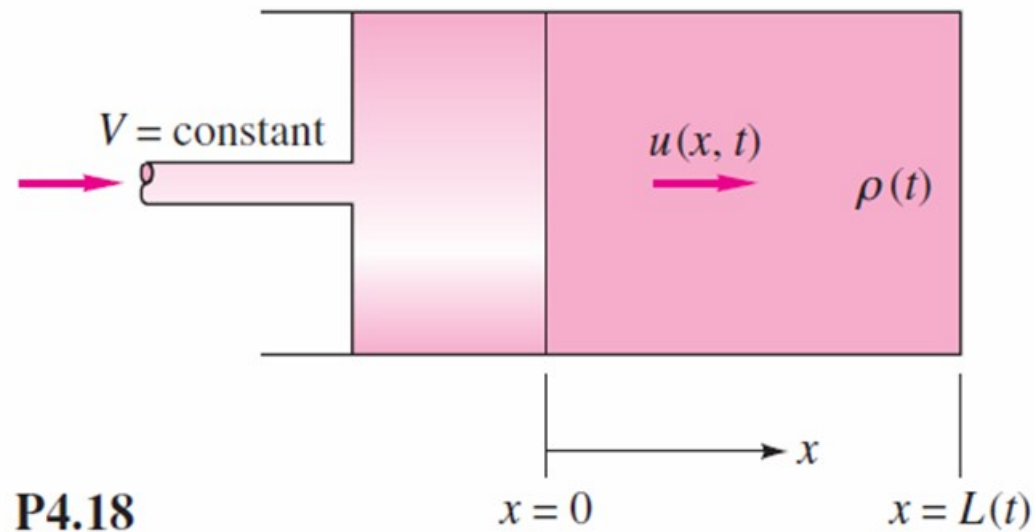


Exercício 4.18 – PME3330

Equação da Continuidade

Exercício 4.18

Ex. 4.18) Um pistão comprime gás em um cilindro. O pistão se move com velocidade constante V . Sejam ρ_0 e L_0 a massa específica e o comprimento em $t=0$. Considere que a velocidade do gás varia linearmente desde $u=V$ na face do pistão até $u=0$ em $x=L$. Se ρ varia apenas com t , ou seja, é uniforme no cilindro, determine $\rho(t)$.



Exercício 4.18

Da equação da continuidade para um escoamento compressível:

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} + \nabla \cdot (\rho \vec{V}) = 0$$

Como $\rho = \rho(t)$, a massa específica pode ser retirada de dentro do divergente, e $\partial \rho / \partial t = d\rho / dt$:

$$\frac{d\rho}{dt} + \rho \nabla \cdot \vec{V} = 0$$

Como a única velocidade é $u = u(x, t)$:

$$\boxed{\frac{d\rho}{dt} + \rho \frac{\partial u}{\partial x} = 0}$$

Exercício 4.18

Como a distribuição de velocidades varia linearmente dentro do cilindro, podemos escrever:

$$u = C_1 x + C_0$$

Como para $x=0$ temos $u=V$, temos que $C_0=V$.

Como para $x=L(t)$ temos $u=0$, resulta $C_1=-V/L(t)$. Assim:

$$u = V \left[1 - \frac{x}{L(t)} \right]$$

Logo:

$$\frac{\partial u}{\partial x} = -\frac{V}{L(t)}$$

E esse resultado pode ser substituído na equação da continuidade:

Exercício 4.18

$$\frac{d\rho}{dt} + \rho \frac{\partial u}{\partial x} = 0 \quad \Rightarrow \quad \frac{d\rho}{dt} - \rho \frac{V}{L(t)} = 0$$

Isso resulta:

$$d\rho = \frac{\rho V}{L(t)} dt$$

Para integrar tal equação, é preciso lembrar que o pistão avança com velocidade constante. Assim, podemos expressar o comprimento interno do cilindro como:

$$L(t) = L_0 - Vt$$

Exercício 4.18

Assim, temos que integrar:

$$\frac{1}{\rho} d\rho = \frac{V}{L_0 - Vt} dt$$

Integrando:

$$\ln(\rho) = -\ln(L_0 - Vt) + K$$

Onde K é uma constante de integração. Como para $t=0$ temos $\rho = \rho_0$:

$$K = \ln(\rho_0) + \ln(L_0) = \ln(\rho_0 L_0)$$

Assim:

$$\ln(\rho) = \ln(\rho_0 L_0) - \ln(L_0 - Vt) = \ln\left(\frac{\rho_0 L_0}{L_0 - Vt}\right) \Rightarrow \boxed{\rho = \frac{\rho_0 L_0}{L_0 - Vt}}$$

Exercício 4.18

Note que este resultado poderia ser obtido facilmente usando uma análise integral. De fato, existe uma massa constante de gás dentro do cilindro. Se a área de seção do cilindro é S , a massa de gás do cilindro é:

$$m_{\text{gás}} = \rho_o L_o S = \rho L(t) S$$

E obtemos:

$$\rho = \frac{\rho_o L_o}{L(t)} = \frac{\rho_o L_o}{L_o - Vt}$$